



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2023

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer informações ao Tribunal de Contas da União sobre a impressão de pesos argentinos pela Casa da Moeda brasileira.

Senhora **Presidente**,

Nos termos do artigo 50, §2º, da Constituição Federal, e dos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Tribunal de Contas da União pedido de informações acerca da impressão de pesos argentinos pela Casa da Moeda brasileira.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- 1. A Casa da moeda efetivamente imprimiu peso argentino ou prestou serviços a outro país?*
- 2. A Argentina tem honrado tempestivamente o contrato entabulado com a Casa da Moeda do Brasil?*
- 3. Existem indícios de conflitos de interesse entre os agentes públicos brasileiros envolvidos na negociação e execução do contrato com a Argentina?*
- 4. Como a Casa da Moeda do Brasil gerenciou o contrato com a Argentina, considerando os atrasos nos pagamentos? Existem mecanismos de salvaguarda ou cláusulas penais para proteger*





contra atrasos de pagamento?

5. *Quais medidas de contingência foram ou estão sendo adotadas pela Casa da Moeda do Brasil para mitigar os riscos associados a esses atrasos de pagamento?*
6. *Como a Casa da Moeda do Brasil e o Ministério da Fazenda estão garantindo transparência e responsabilidade fiscal na gestão desse contrato internacional?*
7. *Há evidências de que decisões relacionadas ao contrato tenham sido influenciadas por vantagens indevidas ou benefícios pessoais para funcionários públicos?*
8. *O TCU realizou auditoria especial sobre as transações entre a Casa da Moeda do Brasil e a Argentina, dada a relevância econômica e a natureza internacional do contrato? Em caso negativo, tem planos para realizar?*
9. *Em caso de identificação de atos de improbidade, quais medidas disciplinares ou corretivas foram ou serão tomadas contra os responsáveis?*
10. *Como o TCU e outros órgãos de controle estão monitorando essa situação para prevenir e identificar atos de improbidade administrativa?*
11. *A Casa da Moeda do Brasil seguiu todas as normas internacionais e legislação brasileira na celebração e execução do contrato com a Argentina? Existem indícios de irregularidades neste processo?*
12. *Há evidências de conflitos de interesse nas negociações ou na execução do contrato entre a Casa da Moeda do Brasil e o governo argentino?*
13. *Existem lacunas ou falta de transparência nas informações divulgadas sobre o contrato e os pagamentos atrasados? Como isso impacta a gestão pública?*





14. *O contrato com a Argentina trouxe benefícios econômicos tangíveis para o Brasil, ou existe alguma indicação de desvantagem financeira ou abuso na relação comercial?*
15. *Quais são os procedimentos padrão adotados pela Casa da Moeda do Brasil e seus fornecedores em casos de não pagamento por um cliente internacional? Estes procedimentos foram seguidos neste caso?*
16. *De que forma os atrasos nos pagamentos e a gestão do contrato podem ter prejudicado o interesse público ou causado danos ao patrimônio público brasileiro?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o recebimento de informações por parte do TCU acerca impressão de pesos argentinos pela Casa da Moeda brasileira.

Isto porque, conforme noticiado¹, o governo da Argentina tem atrasado desde o fim do ano passado os pagamentos à Casa da Moeda do Brasil (CMB) e a fornecedores pela produção de notas de pesos argentinos que foram fabricadas no Brasil. A Casa da Moeda da Argentina disse que tem uma situação financeira delicada e que renegocia dívidas de 2022 e pagamentos previstos para 2023. A falta de pagamento ocorre desde outubro e soma um valor de cerca de US\$ 10 milhões (aproximadamente R\$ 52 milhões na cotação atual do dólar à vista).

Deste montante, aproximadamente US\$ 5 milhões são devidos à Casa da Moeda do Brasil, enquanto outros US\$ 5 milhões são destinados à Blendpaper, empresa responsável pela produção de notas

1 <https://www.bloomberglinea.com.br/2023/03/03/exclusivo-argentina-atrasa-pagamento-ao-brasil-por-producao-de-notas-de-pesos/>





e fornecimento de papel-moeda para a Casa da Moeda da Argentina. Em resposta, a Casa da Moeda da Argentina (CMA) não abordou diretamente os atrasos no pagamento ao Brasil. No entanto, mencionou que sua nova gestão está concentrada na revisão e análise da situação econômico-financeira da instituição. Adicionalmente, a CMA reportou um déficit operacional anual superior a 11,5 bilhões de pesos (cerca de US\$ 58 milhões, segundo a cotação oficial), além de uma dívida com fornecedores internacionais que ultrapassa os US\$ 150 milhões, atualmente em processo de auditoria.

Desde 25 de janeiro, Ángel Mario Elettore assumiu a liderança da Casa da Moeda da Argentina, nomeado pelo ministro da Economia, Sergio Massa. Elettore declarou: *Como passo fundamental para essa nova etapa, renegociamos com eles as dívidas de 2022 e os adiantamentos de 2023, parcelando tudo até junho*. Enquanto isso, a Casa da Moeda do Brasil informou que os detalhes contratuais são confidenciais, ressaltando que o acordo com a CMA está alinhado com as normas legais que proíbem a divulgação de informações sobre negócios. A Blendpaper optou por não se manifestar sobre o assunto. Por fim, o Ministério da Fazenda, ao qual a Casa da Moeda do Brasil é subordinada, destacou que a relação entre as duas Casas da Moeda é estritamente comercial e, portanto, não se pronunciou sobre a situação. *“O Ministério da Fazenda, como Ministério supervisor, não se envolve nessa relação”*, declarou.

Tem-se que Luiz Inácio Lula da Silva mantém uma relação próxima com o líder argentino, Alberto Fernández. Em sua primeira viagem internacional após assumir a presidência, Lula visitou a Argentina em janeiro, onde se encontrou com Fernández. Durante a visita, expressou apoio a iniciativas de interesse argentino, como o potencial financiamento do BNDES para a construção de um segmento do gasoduto em Vaca Muerta, uma região produtora de gás. Além disso, o governo Lula sinalizou apoio à ideia de criar uma moeda comum entre Brasil e Argentina para facilitar o comércio bilateral,





visando diminuir a dependência do dólar e conter a fuga de capital estrangeiro da Argentina.

Em 2020, a Casa da Moeda do Brasil celebrou um contrato com a Argentina para a produção de 400 milhões de cédulas de 1.000 pesos. No final de 2021, o contrato foi ampliado para incluir mais 600 milhões de cédulas da mesma denominação. Para isso, a Casa da Moeda do Brasil contratou a Blendpaper (anteriormente conhecida como Fedrigoni Brasil Papéis) para a fabricação dessas notas. O acordo mais recente entre a Casa da Moeda do Brasil e a Blendpaper estipula um pagamento de US\$ 35,3 milhões (cerca de R\$ 184,06 milhões, de acordo com a cotação atual do dólar), divididos entre US\$ 19 milhões para a Casa da Moeda do Brasil e US\$ 16,28 milhões para a Blendpaper. Conforme o contrato, a entrega das cédulas à Argentina deveria ocorrer de forma parcelada, em lotes enviados entre fevereiro e outubro do ano anterior.

As demonstrações financeiras públicas da Casa da Moeda do Brasil revelam um aumento nos valores a receber da Argentina ao longo de 2022 até o terceiro trimestre (último dado disponível). No primeiro trimestre de 2022, houve um acréscimo de R\$ 4,2 milhões a receber da Casa da Moeda da Argentina, seguido de R\$ 18,9 milhões no segundo trimestre e R\$ 36,3 milhões no terceiro. Entretanto, essas demonstrações financeiras não especificam a parcela desses R\$ 36,3 milhões que está em atraso. Até setembro, a estatal brasileira registrava R\$ 11,5 milhões em perdas estimadas como de liquidação duvidosa de 'clientes do exterior', sem mencionar especificamente o cliente, referindo-se a saldos inadimplentes há mais de 180 dias considerados como perda provável.

Ademais, conforme publicado pelo canal G1², a hiperinflação na Argentina tem consequências que não se restringem à economia do

² <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/05/02/com-a-desvalorizacao-do-peso-casa-da-moeda-brasileira-aumenta-a-producao-de-cedulas-para-buenos-aires.ghtml>





país. Ela afeta profundamente até os hábitos mais simples das pessoas. Desde 2020, a Casa da Moeda do Brasil fabrica pesos argentinos, e a produção aumenta ano a ano. Em 2022, foram mais de 600 milhões de notas fabricadas por aqui. Este ano, o carregamento vai ser ainda maior. *“Esse ano, a expectativa é que seja em torno de entre 19 e 20 milhões de cédulas de peso argentino semanalmente. O que a gente tem de capacidade ociosa, a gente tenta encontrar negócios que garantam a ocupação dessa capacidade”*, explica Marcone Leal, superintendente do departamento de cédulas da Casa da Moeda.

Outrossim, no mesmo sentido, a Revista Oeste³ publicou que: *a crise na Argentina tem feito o país vizinho a recorrer ao Brasil para fabricar dinheiro. Para diminuir os custos com a impressão de peso argentino, a Casa da Moeda brasileira deverá produzir neste ano cerca de 20 milhões de cédulas semanalmente, incluindo as novas notas de 2 mil pesos, o que vai gerar 1 bilhão de notas até o fim do ano. Esse movimento tem ocorrido desde 2020, com o Brasil alocando a capacidade ociosa na Casa da Moeda para fabricar os pesos. No ano passado, o país produziu 600 milhões de cédulas para os argentinos. “O que a gente tem de capacidade ociosa, a gente tenta encontrar negócios que garantam a ocupação dessa capacidade”, explicou Marcone Leal, superintendente do departamento de cédulas da Casa da Moeda. E não é só do Brasil. A Argentina também está comprando dinheiro da China e de outros países da Europa.*

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes quanto à impressão de pesos argentinos pela Casa da Moeda brasileira, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma

³ <https://revistaoste.com/economia/brasil-vai-produzir-1-bilhao-de-notas-de-peso-argentino/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

eficiente e transparente.

Brasília, de de 2023.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD231256484500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo



* C D 2 3 1 2 5 6 4 8 4 5 0 0 *